



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar a melhoria das instalações de estacionamento nas fronteiras de Hengqin e Macau, a fim de facilitar as deslocações dos residentes de Macau de e para Hengqin

Os Governos Central e da RAEM têm defendido, consistentemente, o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, criando um desenvolvimento integrado entre estas duas regiões, para com isso proporcionar maiores possibilidades para a diversificação industrial em Macau, e mais emprego e habitação para os residentes. Nos últimos anos, foram concluídos vários projectos residenciais destinados aos residentes de Macau, tais como o Novo Bairro em Hengqin, e as directivas políticas têm repetidamente enfatizado o “incentivo aos residentes de Macau para viverem e desenvolverem as suas carreiras em Hengqin”, criando um “círculo de vida de uma hora entre Hengqin e Macau”, sendo esta, portanto, uma política fundamental das Linhas de Acção Governativa.

Embora os governos incentivem os residentes a atravessar o “rio”, as infra-estruturas fronteiriças entre Hengqin e Macau continuam a ser insuficientes. Desde a transferência da fronteira para o lado de Hengqin, do lado de Macau há falta de uma nova instalação de estacionamento público com capacidade suficiente, assim como há falta de transportes intermodais. Actualmente muitos residentes de Macau ainda utilizam os seus veículos particulares, especialmente motociclos, nas suas deslocações diárias, pois trabalham em Macau durante o dia e têm de se deslocar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para Hengqin ao fim do dia.

Os residentes que desejam atravessar a fronteira só podem estacionar os seus veículos no parque de estacionamento localizado a alguma distância da fronteira, ou seja, perto da sede da Polícia Judiciária, depois, os residentes precisam de apanhar um autocarro ou táxi para atravessar a ponte e chegar à fronteira, e depois ainda é preciso caminhar ou utilizar outros transportes para chegar às suas residências em Hengqin. Para os trabalhadores que precisam de efectuar esta viagem todos os dias, todo este “processo de estacionar, apanhar um transporte público, atravessar a ponte e apanhar novamente outro transporte” não só é demorado e trabalhoso, como também aumenta os seus custos, e, mais, para os idosos, pessoas com crianças ou indivíduos com problemas de mobilidade este é um obstáculo ainda mais significativo.

A nível político, por um lado, incentiva-se os residentes de Macau a adquirir imóveis, a consumir e a viver em Hengqin, mas, por outro, na fronteira do lado de Macau não há estacionamento e serviços de transporte convenientes, portanto, “não há onde estacionar o veículo”. Alguns residentes, mesmo depois de comprarem veículos e imóveis em Hengqin, continuam a não estar motivados para se deslocarem para lá devido à falta de lugares de estacionamento junto da fronteira. Isto não só dificulta os esforços para incentivar as pessoas, veículos e fluxos de capital para Hengqin, como também mina a confiança dos residentes no desenvolvimento integrado. Como diz o ditado, “onde há estradas, a riqueza flui”. Se as infra-estruturas de transporte e estacionamento nas imediações da fronteira continuarem “entupidas”, serão difíceis as deslocações dos residentes, as travessias da fronteira dos viajantes e o desenvolvimento a longo prazo de Hengqin, portanto,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

difícilmente vamos conseguir lucrar plenamente com os dividendos desta política.

Na verdade, ainda há terrenos disponíveis nas imediações da fronteira de Hengqin, do lado de Macau. A sociedade tem sugerido, consistentemente, que as autoridades competentes planeiem um parque de estacionamento de vários andares (ou subterrâneo) perto da fronteira, prevendo mais vagas de estacionamento para o futuro desenvolvimento, e que definam tarifas razoáveis ou passes mensais. Isso iria facilitar a vida dos residentes que moram em Hengqin e trabalham em Macau ou vice-versa, estabelecendo assim um modelo conveniente de “estacionar e atravessar a fronteira”, pois há que evitar a actual forma de forçar os residentes a estacionarem em locais distantes, tendo de utilizar depois os transportes públicos para as suas transferências.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM deve realizar um estudo sobre a necessidade de instalações de estacionamento (incluindo lugares para veículos e motociclos) na fronteira de Hengqin, do lado de Macau. Este estudo deve incluir a previsão das taxas de utilização e os níveis de satisfação dos residentes. O Governo deve ainda introduzir medidas de melhoramento junto da fronteira, para otimizar as infra-estruturas deste importante posto fronteiriço terrestre, facilitando assim a sua utilização pelos residentes. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Em resposta às solicitações de longa data da população para a construção de um parque de estacionamento na fronteira de Hengqin, do lado de Macau, o Governo da RAEM deve pensar no porquê de não ter construído um parque de estacionamento de grande dimensão junto deste posto fronteiriço. Além disso, deve iniciar o planeamento e a construção de um parque de estacionamento de vários andares junto deste posto, garantindo que sejam reservados lugares de estacionamento suficientes para satisfazer as necessidades futuras de acesso de todos os residentes de Macau que o utilizam. Vai fazê-lo?

3. O referido plano de desenvolvimento do parque de estacionamento deve ser implementado rapidamente, mas, para além disso, o Governo da RAEM deve ainda ter planos específicos a médio e longo prazo para otimizar o sistema integrado de transportes na fronteira de Hengqin, do lado de Macau, abrangendo o estacionamento, a transferência e os transportes públicos. Mais, esses planos devem ser divulgados a todos os residentes de Macau, demonstrando assim as acções políticas do Governo da RAEM baseadas num planeamento estratégico a longo prazo. O Governo vai fazer tudo isso?

14 de Janeiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang